

## Necrólise Epidérmica Tóxica desencadeada por Amoxicilina: Manejo da dor

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
22/10/2018

Bruna Bentos Nepomuceno<sup>1</sup>, Nathália Franco Roriz<sup>1</sup>, Letícia Souza Lima<sup>1</sup>, Renata Lanzoni de Oliveira<sup>1</sup>, Jessica Oliveira Brandão<sup>1</sup>, Lídia Viegas Tenório da Silva<sup>1</sup>, Jéssica Leidiane Marquiza<sup>1</sup>, Iago Davanço Nogueira<sup>2</sup>, Elza Aparecida Machado Domingues<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Crítico Hospital. Universitário Maria Aparecida Pedrossian. E-mail: bruna\_nepo@hotmail.com

<sup>2</sup>Médico Clínico Geral

<sup>3</sup>Farmacêutica do Serviço de Farmácia Clínica. Universitário Maria Aparecida Pedrossian. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Campo Grande/MS, Brasil.

**Introdução:** Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) é uma farmacodermia que se apresenta por reações cutâneas graves, levando à necrose epidérmica difusa, acometendo pele e mucosas, promovendo descolamento epitelial em mais de 30% da superfície corporal, com grande potencial de mortalidade devido à sua gravidade. Em 80% dos casos a NET está relacionada a fármacos, sendo os mais comuns: betalactâmicos, anticonvulsivantes, sulfonamidas, anti-inflamatório não esteroide e alopurinol. Pacientes com tais lesões são manejados como grandes queimados, com avaliação constante da dor, a fim de nortear o manejo da analgesia e eficácia medicamentosa. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 40 anos, admitido no Pronto Atendimento Médico com quadro de oscilação do nível de consciência. Acompanhante relatou que o mesmo fez uso de amoxicilina por 3 dias, evoluindo com êmese, tosse secretiva, placas equimóticas pruriginosas, descamativas, com aspecto de queimaduras, disseminadas por todo o corpo, incluindo membros, face e mucosas, há 6 dias. A superfície cutânea foi acometida em aproximadamente 60% de toda sua área, apresentando sinal de Nikolsky positivo ao exame. Foi encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva, e para o manejo da dor foram necessárias altas doses de sedoanalgesia (midazolam, fentanil e morfina), porém o paciente ainda continuava com face de dor segundo relato da enfermagem e posteriormente foi prescrito antidepressivo (amitriptilina), anti-inflamatórios (dipirona e paracetamol), anestésico (lidocaína) e benzodiazepínico (diazepam). Durante os procedimentos técnicos de cuidados ao paciente foi observado pela equipe de enfermagem a exacerbação da dor, mesmo utilizando os medicamentos citados anteriormente. Relato de caso de acordo com o Comitê de Ética e Pesquisa da UFMS sob o parecer nº 1.707.742. **Discussão:** Essa tolerância analgésica pode ter ocorrido devido à abstinência química. Foi realizada intervenção farmacêutica com sugestão de inclusão de cetamina, resultando em melhor controle da dor, sendo esta uma associação medicamentosa de escolha segundo a literatura nesses casos. A dificuldade de obter uma analgesia adequada é objeto de estudos, não havendo um protocolo específico e, portanto, a mesma deve ser individualizada conforme resposta do paciente.

Palavras-chave: amoxicilina; analgesia; assistência à saúde.